

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE REPAROS GERAIS NA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO- LINHA BARRA
BONITA – NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE -PR

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

GOVERNADOR:
CARLOS ALBERTO RICHÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO:
ANA SERES TRENTO COMIN

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
PAULO DAVID CHOINSKI

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA, PROJETOS E ORÇAMENTOS
OLÍVIA MARTINS MURARA

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE DOIS VIZINHOS
NIVALDO JOSÉ FLORENTINO

DIREÇÃO DA ESCOLA RURAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO
JOCELI BONATO DE CARVALHO SARMENTO

NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE – PR 08 DE DEZEMBRO DE 2017

I – DISPOSIÇÕES GERAIS:

1 – LOCALIZAÇÃO

A obra situa-se na Linha Barra Bonita, Município de Nova Esperança do Sudoeste, Rua Principal, s/nº, Centro.

2 – Áreas

Área construída: 1.325,68 m²

II – DA EXECUÇÃO DA OBRA

1 – Normas

A obra será executada em conformidade com as normas prescritas na ABNT e com o código de Obras do Município de Nova Esperança do Sudoeste – PR.

2 - Materiais

Todos os materiais empregados na obra serão nacionais de 1ª linha e em conformidade com as normas de ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

3 – Serviços Preliminares

Deverá ser instalada placa de obra padrão do estado ao início dos serviços. Os funcionários da empresa deverão, obrigatoriamente, fazer uso de equipamentos de proteção individual e uniforme.

III – COBERTURA DOS BLOCOS SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, SAGUÃO, LABORATÓRIOS, ADMINISTRAÇÃO, COZINHA

1- Retirada de telhas:

A retirada das telhas se refere à remoção de todas as telhas danificadas e posterior substituição das telhas. Não será permitida a reutilização de partes ou peças danificadas de telhas.

2 - Retirada da estrutura de madeira:

Os locais de madeiramento defeituosos, com apodrecimento, estruturas quebradas ou comprometidas de qualquer forma deverão ser removidas para posterior substituição.

3 - Carga Manual de entulhos:

Todo o material de descarte das telhas, madeiramento e resíduos decorrentes da remoção, deverão ser transportados até caçamba ou caminhão de forma a não causar poeira, sujeira ou incômodo aos usuários da Escola.

4 – Impermeabilização com lona plástica (proteção para ocorrência de chuva):

Durante o período de execução dos serviços contratados a empresa deverá proteger a cobertura que estiver sido removida ou descoberta com auxílio de lonas plásticas para garantir que a água de chuva ou umidade atinja o interior da Escola ou partes internas da edificação. Todo e qualquer problema decorrente desta fase que comprometa a Escola, é de inteira responsabilidade do executante.

5 - Estrutura de madeira de lei:

A estrutura do telhado deve ser executada com madeira de lei seca, de primeira qualidade com travamentos suficientes para manter a estrutura rígida e esta deverá possuir pontos de ancoragem chumbada na estrutura de concreto ou alvenaria. A estrutura deve ficar alinhada e em nenhuma hipótese será aceita madeiramento empenado formando “barrigas” no telhado.

6 - Telhamento:

A cobertura será de telha ondulada de fibrocimento com espessura de 6 mm, fixada em estrutura de madeira com parafusos com vedação e fixadores apropriados mantendo a mesma inclinação já existente. O telhamento deverá ficar plano, sem “colos” ou “ondas”. A colocação das telhas será iniciada das bordas para a cumeeira, evitando o corte das telhas junto à cumeeira através do ajuste no comprimento do beiral, de maneira que este fique com o comprimento adequado. As telhas da fiada seguinte são colocadas de forma a se encaixarem perfeitamente a fiada anterior. As telhas deverão apresentar encaixes para sobreposição perfeitos.

IV - EXECUÇÃO DAS CALHAS E RUFOS

Os rufos, calhas deverão ser em chapas metálicas galvanizadas e seus complementos deverão ser instalados de modo a garantir a estanqueidade da ligação entre as telhas, beiral e seus condutores.

1 – Substituição de tubos de drenagem:

Os tubos de descida de água pluvial deverão ser substituídos nos locais onde estiverem quebrados, ou danificados.

V – PORTAS SALA DE AULAS E SANITÁRIOS

Serão retiradas as portas danificadas e substituídas por novas. As portas que apresentam apenas as fechaduras quebradas, serão repintadas e trocados as fechaduras. As portas em bom estados serão apenas repintadas.

VI – FORRO DE PVC

Nas áreas externas de circulação os forros de PVC encontram-se todos perfurados e por isso será substituídos.

VII – PINTURAS

Será realizada pintura interna e externa em toda a escola, quadra de esporte e os muros de fechamento.

A remoção de sujeira, pó e materiais soltos pode ser efetuada por escovação, lavagem com água ou aplicação de jato de água. Quando necessário, empregar raspagem com espátula, escova de fios de aço ou jato de areia.

A pintura externa não pode ser executada quando da ocorrência de chuva, condensação de vapor d'água na superfície da base e em casos de ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar (poeira).

A pintura interna pode ser feita mesmo em condições climáticas que impeçam a execução da pintura externa, desde que não ocorra condensação de vapor d'água na superfície da base. A pintura interna deve ser realizada em condições climáticas que permitam que as portas e janelas fiquem abertas.

- Paredes internas: nos locais definidos serão emassadas previamente preparadas e pintadas 02 demãos de tinta acrílica na cor definida pela direção.

- Tetos- serão pintados com tinta PVA na cor branco neve, 02 demãos de tinta;

- Esquadrias metálicas: todas as esquadrias metálicas levarão pintura esmalte sintético acetinado, na cor aprovada pela direção, sendo que antes desta pintura as esquadrias deverão ser previamente bem limpas, e aplicado uma demão de fundo anticorrosivo;

- Paredes externas- Nos locais indicados no projeto, as paredes externas serão pintadas com 1 demão de tinta texturizada, na cor definida em projeto, ou pintadas com tinta acrílica 2 demãos na cor definida pela direção .

- Moldura dos Quadros de giz, prateleiras, estrados, e bate-carteiras: receberão pintura à óleo e esmalte.

As cavidades existentes na superfície serão preenchidos com argamassa de cimento e areia no traço volumétrico 1:3, com ou sem aditivos. As trincas e fissuras têm de ser tratadas.

VIII- DRENAGEM

O escoamento das águas será superficial, através de canaleta e galerias de águas pluviais. A captação será feita por meio de caixas de concreto.

IX – DIVERSOS

Deverá ser feita ao final da obra uma limpeza geral nos pisos, cerâmicas, bem como em todo o canteiro de obra, com remoção do entulho.

Lilian Giseli Alberton
Engenheira Civil
CREA SC 812135/D